



TU TENS QUE
VIVER A **FE**
QUE MOVE
OS PARAENSES

Viva o **PARÁ**

A AMAZÔNIA MAIS VIVA.





Vir ao Pará é a certeza de experimentar momentos transcendentais que te enchem de uma energia única.

Por aqui, tu vais encontrar todo tipo de expressão da fé, provenientes dos diversos povos que se encontram para formar uma cultura pulsante, colorida e rica.

Tu vais conhecer as três principais manifestações religiosas do Pará. Cada uma de uma região diferente do estado, carregando suas particularidades e diferenças. Mas, todas compartilham algo em comum: se mostram diariamente presentes na vida dos paraenses, além de demonstrarem a beleza e a força da fé.

Viva o **PARÁ**

A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



Círio de Nazaré

Tu podes até ter ouvido falar, mas vivenciar o Círio de Nazaré é uma experiência única até pra quem não é católico: lugares, cores e um mar de gente reunida num momento de fé. A gente te apresenta como é viver essa festa.

Todo segundo domingo de outubro, Belém tem um encontro marcado nas ruas da cidade. É Círio outra vez! Os sinais são muitos, vão além dos traslados e da procissão: a cidade vive uma profusão de manifestações que envolvem o rio, a terra e o ar e tornam a festa ainda mais atrativa, refletindo o caráter multicultural da Amazônia, com suas características estéticas, turísticas, sociais e culturais, como a culinária tradicional e o artesanato.

O momento é tão único que, desde 2004, o Círio de Nazaré foi registrado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), envolvendo tudo aquilo que resume a festividade: a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, seu manto, a berlinda, a corda, os carros de promessas, as canções e todos os seus fiéis. É muito para viver e conhecer!



Marujada de São Benedito

O nordeste paraense é a casa de outra festividade tão grandiosa, bela e antiga quanto o Círio de Nazaré: a Marujada de São Benedito! Realizada no município de Bragança, a festa traz cores, ritmos e orações que inundam as ruas da cidade durante 8 meses.

Os primeiros rituais da festividade se dão ainda em janeiro, quando no dia 1º há a troca de bastões entre os juízes da festividade. Daí por diante, muitos outros rituais celebram a devoção da Marujada a São Benedito. Entre os meses de abril ou maio ocorrem as "esmolações", um conjunto de atos religiosos e de apelo cultural único realizado por três comitivas que percorrem as regiões dos campos, colônias e praias angariando ofertas e doações para a festividade, que tem início na alvorada do dia 18 e vai até o dia 26 de dezembro, quando acontece a famosa procissão em louvor ao Santo Preto.

Nesse dia, um mar de gente com vestimentas iguais invade as ruas de Bragança num ritual de fé para louvar São Benedito, quando Marujos, Marujas e devotos saem vestidos de trajes vermelho e branco, com destaque para os chapéus enfeitados com fitas e plumas, que encantam o público ao resgatar as tradições das culturas ancestrais.



Çairé

Um dos maiores festivais folclóricos e religiosos do Brasil movimenta o distrito de Alter do Chão no mês de setembro, durante a baixa do Rio Tapajós, há mais de 300 anos. Durante 5 dias, rituais religiosos se encontram com a arte popular em uma mágica mistura cultural que atrai milhares de pessoas todos os anos.

O Festival do Çairé gira em torno da disputa entre os Botos Cor de Rosa e Tucuxi, que mostram a sedução do bicho-homem pela cunhã. Um espetáculo regado de muitas cores e torcidas vibrantes, em um espaço próprio, o çairódromo, onde a festa é realizada.

Viva o **PARÁ**
A AMAZÔNIA MAIS VIVA.



GOVERNO DO
PARÁ

P O R T O D O O P A R Á